



Movimento de
Apoio à Cidadania Fiscal

Governo do Estado de São Paulo reduz em mais de 30% repasse a organizações da sociedade civil

Organizações da sociedade civil que fazem parte do Programa Nota Fiscal Paulista receberão pelo menos 30% a menos de recursos neste semestre, em razão da redução do valor disponível feita pelo Governo do Estado de São Paulo. A redução prejudicará o trabalho das organizações, impactando milhares de pessoas em todo o estado.

Mais de 3.500 organizações da sociedade civil, fazem parte do Programa Nota Fiscal Paulista, em quatro áreas de atuação: educação, saúde, assistência social e proteção aos animais.

Segundo o **Impactômetro**, ferramenta que possibilita o acompanhamento dos resultados dos trabalhos desenvolvidos por essas organizações e levantou informações juntamente a 34 instituições, elas beneficiam mais de 50 mil pessoas em todo o Estado, empregam mais de 3 mil pessoas e contam com o apoio de 2.900 voluntários

Em julho do ano passado, o Governo do Estado de São Paulo anunciou que adiaría o repasse do Programa em seis meses e que também reduziria o total disponível de 30% a 20% do valor total recolhido pela Secretaria da Fazenda. Após intensa mobilização por parte das próprias organizações, o Governador voltou atrás no adiamento do repasse, mas acabou mantendo a redução, o que prejudicará diretamente as organizações agora em abril, quando será feita a próxima transferência.

A mobilização das organizações resultou também na formação do **Movimento de Apoio à Cidadania Fiscal**, lançado em novembro na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com a presença de dezenas de organizações da sociedade civil e representantes do Executivo e do Legislativo paulista.

Segundo João Paulo Vergueiro, Diretor Executivo da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR) e membro do Movimento, o Programa Nota Fiscal Paulista *é um caso exemplar de iniciativa que une toda a sociedade – governo, empresas, organizações da sociedade civil e cidadãos – buscando ao mesmo tempo ampliar a arrecadação do ICMS e propiciar a doação de cupons fiscais às organizações no sentido de contribuir que as mesmas consigam tocar e ampliar os diversos serviços que elas prestam à sociedade civil.*

Para João Paulo, ao reduzir o valor disponível depois de ter consolidado o Programa, o Governo do Estado demonstra *não ter, ele próprio, ainda percebido o impacto que o Programa Nota Fiscal Paulista tem na sociedade paulista, garantindo recursos que financiam o trabalho sério e dedicado de milhares de organizações e beneficiando diretamente a população paulista, ainda mais em um período de crise.*

A ressaltar que o valor da distribuição do ICMS para as Organizações Sociais representa apenas 5% do total que é distribuído no Programa, ou seja, esta redução tem um impacto muito grande para as Organizações e pouco impacto ao Governo.

Este semestre, além da redução, o Governo do Estado também retirou do Programa alguns segmentos de negócio, como por exemplo o comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios, impactando fortemente o resultado de hospitais filantrópicos, que se beneficiavam de créditos através de compras desse tipo de insumo.

Sobre o Movimento



Movimento de
Apoio à Cidadania Fiscal

O **Movimento de Apoio à Cidadania Fiscal** é o resultado da mobilização das organizações inscritas no Programa Nota Fiscal Paulista, que se uniram para promovê-lo, defender melhorias e apresentar ao Governo e a toda a sociedade o impacto que ele traz para milhões de paulistas beneficiados pelos projetos sociais.

Contato: <https://www.facebook.com/macf2015/>

Sobre o Impactômetro

O **Impactômetro** foi criado pelo Movimento de Apoio à Cidadania Fiscal e reúne os resultados das organizações que são beneficiadas pelo Programa Nota Fiscal Paulista. O seu propósito é mostrar a toda a sociedade civil, inclusive o Governo do Estado de São Paulo, os resultados que o Programa traz e os benefícios para os milhares de paulistas.

Mais informações e dados: impactometro.org.br

Informações para a imprensa

Danilza Queiroz – (11) 3042-9693/94853-5355 - falecom@captadores.org.br